

XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

VARIAÇÃO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTAÇÃO EM CASCAVEL NO PERÍODO DE JULHO DE 2023 A JUNHO DE 2024

VARIATION IN THE COST OF THE BASIC FOOD BASKET IN CASCAVEL FROM JULY 2023 TO JUNE 2024

VARIACIÓN DEL COSTO DE LA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS EN CASCAVEL DE JULIO 2023 A JUNIO 2024

Katia Fabiane Rodrigues¹

Ana Clara da Silva²

Larissa Kerolli Menezes Machado³

Rosangela Maria Pontilli⁴

Área Temática: Economia Social e do trabalho.

JEL Code : (<https://www.aeaweb.org/econlit/jelCodes.php?view=jel&print>)

Resumo: O custo da cesta básica de alimentação é um importante indicativo para o planejamento do orçamento familiar, haja vista o significativo espaço que ocupa neste orçamento. Assim, o projeto de extensão intitulado: “Determinação Mensal do Custo da Cesta Básica de Alimentação de Cascavel”, calcula mensalmente o valor da Cesta Básica Individual de Alimentos (CBA) no município. Calcula, também, o poder de compra dos trabalhadores cascavelenses e o salário-mínimo necessário para adquiri-la. Os indicadores são construídos a partir da metodologia do DIEESE, o que permite a comparação dos dados de Cascavel com as capitais brasileiras em que é realizada a pesquisa. Diante disso, o presente artigo objetivou apresentar a variação do custo da CBA, no período de julho de 2023 a junho de 2024. Neste período, registrou-se uma variação acumulada de -1,04%, mas o salário-mínimo necessário para sua aquisição é superior à renda média mensal obtida pelos trabalhadores brasileiros. Ou seja, melhorar o poder de compra da população é um dos principais desafios de política pública do país.

Palavras-chave: Custo; Cesta Básica de Alimentação; Cascavel; DIEESE.

Abstract: The cost of the basic food basket is an important indicator for planning the family budget, given the significant space it occupies in this budget. Thus, the extension project entitled: “Monthly Determination of the Cost of the Basic Food Basket in Cascavel”, calculates the value of the Basic Individual Food Basket (CBA) in the municipality monthly. It also calculates the purchasing power of workers and the minimum wage necessary to acquire it. The indicators are constructed based on the DIEESE methodology, which allows the comparison of data from Cascavel with the Brazilian capitals in which the research is carried out. In view of this, this article aimed to present the variation in the cost of the CBA, in the period from July 2023 to June 2024. In this period, an accumulated variation of -1.04% was recorded, but the minimum wage necessary for its acquisition is higher than

¹ UNIOESTE/Cascavel; Brasil; ORCID: 0009-0008-7515; katia.rodrigues@unioeste.br.

² Acadêmica de graduação; UNIOESTE/Cascavel; Brasil.

³ Acadêmica de graduação; UNIOESTE/Cascavel; Brasil.

⁴ UNIOESTE/Cascavel; Brasil; ORCID: 0000-0001-8046-243; rosangela.pontili@unioeste.br.



XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

the average monthly income obtained by brazilian workers. In other words, improving the population's purchasing power is one of the country's main public policy challenges.

Key-words: Cost; Basic Food Basket; Cascavel; DIEESE.

Resumen: El costo de la canasta básica alimentaria es un indicador importante para la planificación del presupuesto familiar, dado el espacio que ocupa en este presupuesto. Así, el proyecto de extensión denominado: “Determinación Mensual del Costo de la Canasta Básica Alimentaria en Cascavel”, calcula mensualmente el valor de la Canasta Básica Individual de Alimentos (CBA) en el municipio. También calcula el poder adquisitivo de los trabajadores y el salario mínimo necesario para adquirirlo. Los indicadores se construyen con base en la metodología DIEESE, que permite comparar datos de Cascavel con las capitales brasileñas en las que se realiza la investigación. Ante esto, este artículo tuvo como objetivo presentar la variación del costo del CBA, en el período de julio de 2023 a junio de 2024. En este período se registró una variación acumulada de -1,04%, pero el salario mínimo necesario para su adquisición es superior al ingreso mensual promedio obtenido por los trabajadores brasileños. En otras palabras, mejorar el poder adquisitivo de la población es uno de los principales desafíos de política pública del país.

Palabras-clave: Costo; Canasta Básica de Alimentos; Cascavel; DIEESE.

Introdução.

A cesta básica ocupa um montante de 35,71% no orçamento familiar, o que justifica a estimativa de indicadores, no âmbito nacional e regional, para avaliar o peso do valor da cesta básica no planejamento familiar. Diversos autores que se dedicaram ao desenvolvimento do pensamento e da teoria econômica, especialmente Smith e Ricardo, bem como o próprio Marx, enfatizaram que o valor do salário tem estreita relação com o valor dos bens necessários à subsistência do trabalhador. Os pesquisadores da escola neoclássica ratificaram essa ideia. Além disso, o nível de sindicalização da classe trabalhadora, a variação do crescimento econômico, a variação do número de desempregados, entre outras variáveis, também contribui para a determinação da taxa de salário “natural” a cada tempo. Esta taxa natural sofre os impactos da variação do custo de vida, como por exemplo, a variação do custo da cesta básica (Hunt e Lautzenheiser, 2013).

Tendo em vista a importância que os produtos da cesta básica de alimentação ocupam na estrutura do orçamento familiar, a determinação mensal do seu valor é de inquestionável importância para que as famílias possam planejar seus gastos e, por consequência, seu orçamento familiar. O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) tem calculado mensalmente o valor da cesta básica nacional para 17 capitais do Brasil. Nesse sentido, as cidades do interior das Unidades da Federação ficam desprovidas deste importante parâmetro de variação do custo de vida, o que justifica a disseminação e adoção da metodologia do DIEESE por municípios como Cascavel. Por isso, com o projeto de “Determinação Mensal do Custo da Cesta Básica de Alimentação em Cascavel”, é possível oferecer um importante subsídio para o planejamento do orçamento familiar da população, para um município do interior do Brasil. Para além da determinação do valor da Cesta Básica Individual de Alimentação (CBA) mensal é importante também calcular o quanto este valor interfere na vida do trabalhador em termos de dispêndio de horas de trabalho e, ainda, em termos do salário-mínimo necessário para que um trabalhador faça frente a todas as despesas citadas no âmbito da Constituição Federal de 1988. Assim, os indicadores calculados e analisados em cada boletim contribuem para compreender o impacto das variações dos preços na



XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

renda familiar da população cascavelense, o que possibilita ao consumidor fazer os ajustes necessários em seu consumo. Dada a importância dos referidos indicadores, objetiva-se descrever a variação no custo da CBA, levando-se em conta o período de julho de 2023 a junho de 2024.

Procedimentos Adotados.

O projeto adota os procedimentos metodológicos do DIEESE (2016). No entanto, foram realizadas adequações à realidade do município de Cascavel, principalmente no que se refere aos estabelecimentos comerciais e diversidade de marcas. Assim, após a realização destas adaptações, foi definida uma amostra de 30 estabelecimentos entre grandes, médios e pequenos mercados de todas as regiões do município. Definiu-se também as marcas dos produtos e o calendário mensal da coleta dos preços, que se distribui da seguinte maneira: na segunda-feira da 1ª semana, na quarta-feira da 2ª semana, na terça e sexta-feira da 3ª semana e na quinta-feira da 4ª semana.

Durante o auge da pandemia da COVID-19, isto é, entre 2020 e 2021, a coleta foi realizada de forma online em 3 grandes mercados da cidade. Em 2022, com o fim da pandemia, passou-se a realizar a pesquisa de forma híbrida, ou seja, uma parte presencial e outra de forma online. Houve, também, a ampliação da amostra de 3 para 5 mercados pesquisados, incluindo mais um grande e um médio estabelecimento. Em 2023, ao longo da maior parte do ano, a pesquisa foi conduzida de maneira híbrida, principalmente devido a desafios logísticos enfrentados pelos membros do projeto. Contudo, no último trimestre de 2023, a metodologia transitou para uma abordagem integralmente presencial, estratégia que se pretende preservar no ano de 2024.

A coleta mensal de preços ocorre em equipes e acontece em cinco mercados locais: Muffato, Puppo, Irani, Festival e Allmayer. Os integrantes responsáveis preenchem um formulário com os preços dos 13 produtos que compõem a cesta básica, quais sejam: arroz parboilizado, feijão preto, açúcar cristal, café em pó a vácuo, farinha de trigo, batata monalisa, banana caturra, tomate, margarina, pão francês, óleo de soja, leite integral longa vida e carne (patinho, coxão mole ou coxão duro). Este formulário alimenta uma planilha eletrônica que tem suas informações arquivadas, tabuladas e analisadas assim que a última coleta do mês é finalizada.

A apuração dos indicadores ocorre primeiramente por meio da ponderação da quantia gasta com cada produto, considerando as provisões mínimas de alimentos estabelecidas pelo Decreto-lei nº 399/1938 (BRASIL, 1938). Depois disso, calcula-se mensalmente: o custo médio da CBA individual e familiar (CBF); o valor despendido com cada produto e sua representatividade no montante total da cesta; o valor e as variações percentuais do custo de cada item e do custo total da cesta básica em comparação ao mês anterior; o salário mínimo necessário; a quantidade de horas requeridas para aquisição da CBA e da CBF; além do percentual gasto com a alimentação individual/familiar em relação ao salário mínimo bruto/líquido.

Após a conclusão do cálculo dos indicadores, elabora-se um Boletim Informativo mensal contendo a análise dos resultados obtidos e a comparação destes com o cenário regional e nacional. Os boletins dos últimos 12 meses foram a base para elaboração do presente artigo (UNIOESTE, 2024).

Resultados e discussão

Ao final do mês de junho de 2024, a CBA custava R\$ 656,64 tendo sido este o montante mais elevado para a aquisição da cesta durante o recorte temporal adotado. O menor valor ocorreu em novembro de 2023, quando a CBA foi estimada em R\$ 609,76 (Gráfico 1). No segundo semestre



XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

desse período, principalmente a partir de fevereiro de 2024, observa-se a predominância de uma tendência à alta. Entretanto, os valores preambulares compensaram, em partes, esse crescimento dos meses recentes, tendo em vista a variação acumulada da CBA durante esse período, a qual foi negativa em 1,04% (Tabela 1).

Gráfico 1 - Custo da Cesta Básica de Alimentação Individual (CBA) em Cascavel/PR, no período de julho de 2023 a junho de 2024 (valores nominais).



Fonte: Unioeste-Cascavel (2024).

Ainda, conforme a Tabela 1, os produtos com os maiores saldos acumulados positivos foram a batata (67,57%) e o tomate (27,16%). De acordo com o DIEESE (2024), em 12 meses, a elevação de preço do tubérculo foi registrada em todas as cidades, com destaque para as variações do Rio de Janeiro (94,96%), Brasília (75,42%) e Curitiba (73,86%). Mesmo com o avanço na safra das secas, as chuvas do período impactaram a colheita e o preço no varejo seguiu a tendência de alta. O tomate, conforme o HFBRASIL (2024), vem apresentando preços maiores no último ano devido aos altos custos de produção, por exemplo, gastos com irrigação, defensivos agrícolas e mão de obra. Entre os produtos com variações negativas, destacam-se a farinha de trigo (17,02%), a carne (16,44%) e a margarina (12,77%). De acordo com o DIEESE (2024), o valor desse item também apresentou queda em todas as capitais analisadas, fenômeno que pode ser atribuído ao recorde que a colheita da última safra no período analisado registrou.

Ressalta-se que a carne, produto de alto peso relativo no valor da cesta básica, teve preço médio menor em todas as cidades, em junho de 2024, sendo que Campo Grande apresentou queda de 8,74%, Porto Alegre de 8,28% e Florianópolis de 8,08%. Nos últimos 12 meses o preço médio da carne diminuiu devido à maior oferta (DIEESE, 2024). De acordo com os dados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apenas em junho a carne registrou queda de 1,47%, enquanto nos primeiros 6 meses de 2024 o preço recuou em 2,89%, ou seja, a carne está mais barata em comparação ao final de 2023 (IBGEa, 2024).

XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

Tabela 1 - Variação acumulada anual da Cesta Básica Individual de Alimentação e dos produtos da CBA, no período de julho de 2023 a junho de 2024, em Cascavel/PR.

	Variação acumulada anual (%)
Cesta Básica de Alimentação Individual (CBA)	-1,04
Arroz	17,89
Feijão preto	3,58
Açúcar	-3,73
Café em pó	5,90
Farinha de trigo	-17,02
Batata	67,57
Banana	23,86
Tomate	27,16
Margarina	-12,77
Pão francês	-0,49
Óleo de soja	-9,23
Leite	0,69
Carne	-16,49

Fonte: Unioeste-Cascavel (2024).

Ressalta-se que no cenário nacional, embora a inflação mensal apresente percentuais abaixo de 1%, segue com variações positivas e com impacto na renda do consumidor, até porque em 12 meses o índice acumulado do IPCA foi de 4,23% (IBGEa, 2024).

O rendimento médio mensal recebido pelos brasileiros de 14 anos ou mais de idade que estavam trabalhando no trimestre de mar./abr./maio/2024 foi de R\$ 3.181,00 e vem demonstrando trajetória crescente, pois aumentou em 5,6% na comparação com o mesmo trimestre de 2023 (IBGEb, 2024). Apesar disso, este rendimento ainda é inferior ao salário-mínimo necessário, de R\$ 5.516,42, para sustentar uma família de 4 pessoas.

Considerações Finais.

Observa-se uma melhora no cenário econômico do município de Cascavel, conforme resultados da última pesquisa realizada no período, considerando que a variação acumulada da CBA foi de -1,04% entre julho de 2023 e junho de 2024.

O arroz e o feijão foram os itens da cesta básica nacional que apresentaram maior variação acumulada positiva em todas as capitais do Brasil. Em Cascavel, no mesmo período, os produtos que apresentaram uma variação positiva foram a batata e o tomate. A variação positiva da batata foi provocada, principalmente, por fatores sazonais, enquanto a produção de tomate vem sofrendo com altos custos de produção. As principais variações negativas ocorreram nos preços da farinha de trigo e da carne, com destaque para a carne, que tem um peso significativo no valor da cesta básica e registrou variação acumulada de -16,49% no período.

XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

No cenário nacional, a inflação registrou variação acumulada de 4,23% nos 12 meses analisados, com variações menores que 1% ao mês. Conclui-se, assim, que apesar do avanço na renda média mensal dos trabalhadores, o salário-mínimo nacional ainda está muito aquém das necessidades básicas de uma família de 4 pessoas e garantir o bem-estar da população, no que se refere ao consumo de itens de primeira necessidade, tem sido o principal desafio de política pública do Brasil.

Referências

BRASIL. **Diário Oficial da União**. Rio de Janeiro, RJ, seção 1, p. 9957. 24 de maio de 1938 (Retificação).

DIEESE. Departamento de Estudos Estatísticos e Socioeconômicos. Metodologia da Cesta Básica de Alimentos. São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica.pdf>. Acesso em: 11 de julho de 2024.

DIEESE. Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. **Nota à imprensa: Custo da cesta básica aumenta em 10 cidades, 2024**. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/2024/202406cestabasica.pdf>. Acesso em: 06 jul. 2024.

HUNT, E. K.; LAUTZENHEISER, M. **História do pensamento econômico: uma perspectiva crítica**. 3º ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2013.

IBGE. **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-amplo.html>. Acesso em: 06 jul. 2024.

CEPEA. Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. **Trigo/CEPEA: Valor interno segue em queda, enquanto externo avança**. Cepea, 2023. Disponível em: <https://cepea.esalq.usp.br/br/diarias-de-mercado/trigo-cepea-valor-interno-segue-em-queda-enquanto-externo-avanca.aspx>. Acesso em: 14 jul. 2024.

HFBRASIL. Revista Hortifruti Brasil. CEPEA/ESALQ/USP. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br>. Acesso em: 12 de julho de 2024.

IBGEa. **Inflação**. Disponível em: [Inflação | IBGE](#). Acesso em: 11 de julho de 2024.

IBGEb. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua**: principais resultados. Disponível em: [Divulgação mensal | IBGE](#). Acesso em: 11 de julho de 2024.

UNIOESTE. Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Campus de Cascavel. **Boletim informativo – Projeto Cesta Básica**. Projeto de Extensão: Determinação mensal do custo da Cesta Básica de Alimentação em Cascavel-PR [várias edições]. Cascavel, 2024.

